



## Módulo 01

### 01. FFV

Falso. A preposição com informa o conteúdo das saias: elas são feitas com flores, com pregas. No entanto, apesar de indicar o que as saias possuem, a substituição pura pelo verbo possuir traz prejuízo à correção gramatical da frase.

Falso. Os termos antecedidos da preposição com são substantivados, enquanto rodadas é um adjetivo que não aceita a preposição com, já que não indica conteúdo, mas característica das saias.

Verdadeiro. Um termo tem significação oposta à do outro.

### 02. d

O verbo dar, tanto na frase do enunciado quanto na do item d, tem o sentido de ser possível.

### 03. e

No item e, não há paródia (não se cria outro texto tendo como base o primeiro). Ocorre apenas a inversão da frase.

### 04. e

No item a, o pronome relativo onde só pode ser empregado para representar lugar, ficando indevido, uma vez que grandeza não representa lugar concreto.

No item b, o verbo haver, empregado como verbo impessoal - sentido de existir - não possui sujeito, devendo ser usado então na 3ª pessoa do singular.

No item c, a forma admirava - no pretérito imperfeito do indicativo - indica ação contínua, corrente, comum que acontecia num período do tempo anterior ao presente narrativo.

No item d, a expressão daquele homem tem valor possessivo \_ indica de quem é a vida - e deve ser substituída pelo pronome lhe: Admirava-lhe a vida errante.

### 05. c

No item a, a expressão segundo alguns não gera certeza, já que não é opinião unânime.

No item b, a palavra espécie faz comparação entre o tico dos cavalos e um soluço, para mostrar que não era uma coisa comum ou conhecida.

No item d, estranhos significa diferentes, mas que já eram conhecidos.

No item e, o vocábulo piora não é usado com adjetivo, mas como substantivo e não faz comparação.

### 06. I

-Homônímia perfeita

II- Homônímia perfeita

III-Homônímia homofônica heterográfica

IV-Homônímia perfeita

V-Paronímia

### 07.

a)A palavra polissêmica presente na tirinha é "veículo". No primeiro quadrinho, ela foi usada como meio de comunicação e, no último, como meio de transporte.

b)Sim. O terceiro quadrinho tece críticas quanto à programação exibida pelos canais de televisão, o que é reforçado pela fala da personagem Mafalda do último quadrinho.

### 08.

a)O trocadilho da frase I ocorre pelo fato de o autor utilizar o termo "esquentando" - que pertence ao campo semântico de "aquecimento global" para caracterizar o debate.

b)Sim. A frase pode ser entendida de duas maneiras: um presidiário vigia (verbo) a pessoa acusada de matar o empresário ou o vigia (substantivo) que foi acusado de matar o empresário foi preso.

09. A escrita no espaço virtual referido na tirinha (espaço do "internetês") configura uma transgressão intencional da norma ortográfica da língua portuguesa. Esse espaço, normalmente utilizado pelos jovens, é constituído de "salas" de bate-papo, onde o uso da linguagem é econômico, por uma questão de tempo e por criar um dialeto identificador do discurso eletrônico e do seu usuário. Quanto à ortografia, nota-se a redução de palavras, bem como a alteração na grafia, criando uma diversidade lingüística que mescla elementos da fala e de uma escrita consonântica, como "blz" e "vc", para beleza e você, por exemplo; uso de símbolos matemáticos, como "+", etc.

A aceitabilidade e o entendimento desse novo meio de interação vão depender da adequação ao meio, ao contexto do uso e sua comunicabilidade.

### 10.

a)As aspas nos trechos citados não foram empregadas pelo mesmo motivo. As aspas foram usadas em "rei do cangaço" para indicar a expressão como Lampião era reconhecido: é uma antonomásia. Em "fotógrafo", elas foram usadas para alertar o leitor de que o rapaz estava cumprindo uma determinação de Lampião, não pode ser considerado efetivamente um fotógrafo.

### b)

I. Um cangaceiro encontrou uma Kodak e entregou ao chefe, que perguntou: "A quem pertence esta Kodak?"

II. O "rei do cangaço" disparou que queria que aquele senhor lhe tirasse o retrato.

## Módulos 02 e 03

### 01. 46 (02+04+08+32)

Os itens 02, 04, 08 e 32 são corretos e autoexplicativos. O item 01 está incorreto, pois o vocábulo "lá" é um monossílabo tônico terminado em "a", enquanto os dois outros são oxítonas que marcam a nasalização por meio do "til". No item 16, os termos "idade" e "ainda" são trissílabos, mas fluido (flui-do) é dissílabo.

### 02. c

acentuam-se os hiatos tônicos "i" e "u" quando formarem sílaba sozinhos ou com "s" e não antecederem o grupo consonantal "nh".

### 03. c

"país" é oxítona; "comércio" é paroxítona; "telefônicos", "túnica" e "príncipe" são proparoxítonas.

### 04. a

As palavras "gregário", "rádio" e "espécie" são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

### 05. b

No item a, "vêm" é forma do verbo "vir" e, no singular, fica "vem". O item b é verdadeiro e autoexplicativo. No item c, há apenas um dígrafo consonantal. No item d, não há dígrafo vocálico. Em e, o ditongo é oral decrescente "ou".

### 06. b

"relógio" e "própria" são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

07.

a) A expressão, que no texto caracteriza a fala de um personagem de origem rural, funciona como uma marca de interlocução (vocativo), pois introduz um interlocutor genérico, não-definido, imaginário, a partir do qual a interlocução se instaura. Essa função é reiterada pelo trecho “dizia pra ninguém e para todos o Zeca-vaqueiro”.

b) Em uma construção do tipo “a-mó-que” observa-se a supressão, a redução, o apagamento de sílabas, e a não-segmentação de palavras, típicos da língua falada. Esse uso está correlacionado a características sociais, pois, no texto, homem e linguagem se fundem para compor o universo rural, em que predomina a naturalidade, a espontaneidade da linguagem oral.

08. Enquanto o primeiro texto emprega um vocabulário e uma estilização de linguagem que o aproximam da literatura regionalista e das liberdades linguísticas modernistas, o segundo mantém-se dentro da norma culta escrita padrão, centrado na informação.

Exemplos:

Texto V: O gerais corre em volta. Esses gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães é questão de opiniões... O sertão está em toda parte.

Texto VI: O sertão de Minas é chamado de Campos Gerais – os gerais. Começam acima das cidades de Corinto e Curvelo e se alargam pelo noroeste até se molhar nas águas escuras do rio Carinhonha, até esbarrar nas serras de Goiás, até se debruçar sobre as terras da Bahia.

Observação: outras passagens dos textos V e VI também identificam a diferença de linguagem (por exemplo, em relação à pontuação; ao emprego de conotação e denotação; sintaxe de colocação etc).

09.

a) Sinestesia similar à citada no enunciado encontra-se em “...gemido aveludado, lilás...”, em que se mesclam, respectivamente, sensações auditivas, tácteis, e visuais. O sintagma “...sonorização dolente...” também caracteriza uma sinestesia, já que funde sensações auditivas (“sonorização”) e tácteis (“dolente”).

b) Listamos abaixo, na ordem em que aparecem no texto, as palavras cuja acentuação gráfica está em desacordo com o Sistema Ortográfico vigente, seguidas das regras a que deveriam obedecer:

=> história: paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas. Forma correta: histórias.

=> invios: paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas. Forma correta: ínvios.

=> aborígenes: todas as proparoxítonas são acentuadas. Forma correta: aborígenes.

=> possuíam: a vogal “i” deve ser acentuada quando, em hiato com a vogal anterior, ocorrer sozinha na sílaba ou junto com o “s”, desde que não venha seguida de “nh”. Forma correta: possuíam.

=> Urutáu: oxítonas terminadas em ditongos não são acentuadas. Forma correta: urutau.

=> urú: oxítonas terminadas em vogal “u” não são acentuadas. Forma correta: uru.

=> urutú: oxítonas terminadas em vogal “u” não são acentuadas. Forma correta: urutu.

=> unambú: oxítonas terminadas em vogal “u” não são acentuadas. Forma correta: unambu.

=> solitárias: paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas. Forma correta: solitárias.

=> mínimo: todas as paroxítonas são acentuadas. Forma correta: mínimo.

=> as: monossílabos tônicos terminados em “as” são acentuados. Forma correta: ás.

=> fragil: paroxítonas terminadas em “l” são acentuadas. Forma correta: frágil.

=> açúcar: paroxítonas terminadas em “r” são acentuadas. Forma correta: açúcar.

=> água: paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas. Forma correta: água.

Observação: a acentuação das palavras história, ínvios e solitárias também pode ser justificada por meio da regra segundo a qual todas as proparoxítonas são acentuadas.

10. Duma feita surrupiaram a máquina –de– escrever do meu mano. Em uma ocasião, roubaram a máquina de escrever de meu irmão.

## Módulos 04 e 05

01. b

Tanto “bio” quanto “ética” são radicais.

02. a

“Pneumo” e “Tórax” são dois radicais que se juntam para formar uma terceira palavra por composição. Em “infiltrado”, parte-se de filtro e forma-se “filtrado” por derivação sufixal. Desta forma-se “infiltrado” pela adição de um prefixo: derivação prefixal e sufixal.

03. e

Segundo Houais, tresvariar é perder o uso da razão; ficar fora de si; delirar. O prefixo -tres apresenta, no trecho, ideia de intensidade, como um superlativo (“variando” muito)

04. a

O neologismo “economiopia” foi formado pela aglutinação de “economia” com “miopia”. O mesmo processo ocorre com a palavra “aguardente”: “água” aglutinado a “ardente”.

05. e

O prefixo -semi indica metade, ocorrendo o mesmo com o prefixo -hemi de hemisfério.

06. b

A ironia acontece na frase do item b, em que o presunçoso escritor não permitia a entrada em seu escritório.

07.

a) eclésiafobia (ECLÉSIA: igreja; FOBIA: medo, horror, aversão).

b) oftalmocida ou cidaoftalmo (OFTAMO: olho; CIDA: que mata).

c) cacófilo ou filocaco (CACO: mau; FILO: amigo).

d) pedófago ou fagópido (PEDO: criança; FAGO: que come).

e) drogapato (DROGA: remédio; PATO: doença)

08.

a) ciber (radical) + espaço (radical). Obs.: ciber = forma reduzida de cibernética.

b) Composição (por justaposição).

09.

a) “Imundo Animal” remete a “Mundo Animal”, famosa série que apresenta o comportamento dos animais em seu habitat. Em “Imundo Animal” Angeli faz uma paródia, ironizando o homem público, o político sujo no pior sentido da palavra.

b) O processo de prefixação pode ser constatado no termo imundo, formado por i (negação) e mundo (adjetivo, puro, limpo). Pode-se ainda pensar em que o processo de prefixação refere-se a toda expressão “mundo animal”. O i-“mundo animal” significaria uma negação do mundo animal, ou seja, uma negação do natural que, no caso, remete ao mundo dos políticos.

10. e

de velho forma-se velhice; de diferir, diferente; de vive, revive.

## Módulo 06

01. d

O verbo de ligação é verbo não-significativo que tem a função específica de estabelecer a ligação entre o sujeito e o predicativo. Portanto, ele não tem significação própria e só terá sentido se houver um termo ou expressão que possam indicar o estado, a qualidade ou característica do sujeito (predicativo do sujeito). No item a, o verbo ficar liga o sujeito ao predicativo (desapontadas); no item b, o verbo ser liga o sujeito ao predicativo (importante); no item c, o verbo ficar liga o sujeito ao predicativo (encantados); no item d, o verbo ficar não tem predicativo (no interior indica lugar - adjunto adverbial de lugar - e até o início das aulas indica tempo - adjunto adverbial de tempo); não havendo predicativo, não há verbo de ligação, por isso a resposta do exercício se encontra nesta alternativa; no item e, o verbo estar liga o sujeito ao predicativo (bela e vaidosa).

02. a

Os verbos trabalhar e dormir não exigem complemento, sendo, portanto, intransitivos.

**03. e**

Em a, ajustou é verbo transitivo direto; em b, acreditara é transitivo indireto; em c, davam é transitivo direto e indireto; em d, tinha é transitivo direto (atrevimento é objeto direto); em e, aquela miséria é o sujeito do verbo acontecer, que então não possui complemento, sendo portanto, intransitivo, como o verbo do enunciado.

**04. c**

O verbo virar está empregado no sentido de transformar-se (tornar-se) que indica mudança de estado. É verbo não-significativo e classifica-se como verbo de ligação

**05. a**

No item a, o verbo existir não necessita de complemento (reformas pendentes... é o sujeito da oração), sendo, então, intransitivo; no item b, o verbo inculcar foi empregado como transitivo direto e indireto; no item c, o verbo sonhar é transitivo indireto; no item d, o verbo ser é de ligação; no item e, o verbo garantir é transitivo direto.

**06. a**

O verbo estar foi empregado como verbo não-significativo, de ligação, para ligar o sujeito ao predicativo (de morte, de carnificina).

**07. b**

O verbo pensar foi empregado na frase com o sentido de conceber, sendo, nesse caso, transitivo direto (o objeto direto é a felicidade).

**08. a**

No item a, o verbo parecer é transitivo indireto e o pronome "me", objeto indireto. Os verbos rodeiam, vi, incorporei e discriminassem são empregados como transitivos diretos e os pronomes destacados funcionam como objeto direto.

**09. a**

No item a, o verbo parecer é transitivo indireto e o pronome "me", objeto indireto. Os verbos rodeiam, vi, incorporei e discriminassem são empregados como transitivos diretos e os pronomes destacados funcionam como objeto direto.

**10. a**

O verbo escrever aparece sem complemento na primeira frase: é intransitivo; o verbo ficar é verbo de ligação e tem o termo nua como predicativo; o verbo lembrar é transitivo direto e tem como objeto direto os andaimes do edifício.

## Modulos 07 e 08

**01. e**

O verbo acreditar foi empregado como transitivo indireto com a preposição "em". O verbo confiar, da alternativa E, também é empregado como transitivo indireto e admite a preposição "em" em seu complemento indireto.

**02. a**

A preposição "por" apresenta, na frase do enunciado, o agente da ação (a esposa de Zé Gordo determina a quantia). O mesmo ocorre na frase da alternativa A, em que as telhas de zinco cobrem os caibros.

**03. e**

No item I, a substituição de levaram em "... levaram os pesquisadores a classificar ..." por permitiram produziria alteração na estrutura da frase que deveria ser reescrita da seguinte forma: ... permitiriam aos pesquisadores classificar.

As afirmações dos itens II e III são corretas.

**04. a**

Alguma coisa é preferível a outra. Sendo assim, a única frase possível é a que se encontra na alternativa A.

**05. c**

Preferir alguma coisa a outra. Assim, "... prefere os passos de maior impacto midiático ao trabalho de base."

**06. e**

O verbo proceder no sentido de realizar é transitivo indireto, regendo a preposição "a", que se funde com o artigo "a" do substantivo feminino leitura. Isso faz com que o "a" deva ser marcado com acento grave indicativo da crase (... procederá à leitura da ata".)

**07. d**

No item a, implicar tem sentido de incomodar e acarretar, respectivamente; no item, proceder tem sentido de agir e realizar, respectivamente; no item c, investir tem sentido de aplicar dinheiro e dar cargo, respectivamente; no item e, aspirar tem sentido de almejar e inspirar, respectivamente.

**08.**

a) Falta de paralelismo.

1º caso: o verbo "fazer" é transitivo direto e deveria ser seguido de substantivo com função de objeto direto.

2º caso: a partir de "não saia das trilhas", o texto remete somente ao verbo evitar, e pede uma seqüência de infinitivos.

b) " Evite fazer fogo e fogueiras; barulhos e som alto".

" Evite buzinar, sair das trilhas ou dos pontos de visitaçao; pichar, escrever".

**09.** Podem ser usados verbos como os seguintes: exigiu, levou, demorou, durou.

**10.**

a) Encontrei a pessoa em que (em quem, na qual) confio.

b) Encontrei a pessoa de que (de quem, da qual) gosto. - Encontrei a pessoa com que (com quem, com a qual) me identifico.